

# “O Pacto Ecológico Europeu é a nossa estratégia para o crescimento sustentável”, declara von der Leyen

16 de Março, 2021

No “Diálogo de Berlim para a Transição Energética” que se realizou na manhã desta terça-feira, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, centrou o seu discurso nos benefícios da transição para as energias limpas para a economia europeia: “Queremos reconciliar a forma como produzimos e fazemos negócios com a saúde do nosso planeta. Porque o que é bom para o planeta é bom para as empresas e para todos nós”.

Sobre o Pacto Ecológico Europeu, Ursula von der Leyen salientou que a pandemia de Covid-19 torna os cuidados com o planeta ainda mais relevantes: “O Pacto Ecológico Europeu é tão importante hoje como antes da pandemia. Se pensarmos bem, tornou-se ainda mais importante. Há cada vez mais provas de que a perda de biodiversidade é uma das causas profundas desta pandemia mundial. E, enquanto grande parte da atividade mundial congelou durante os confinamentos, o nosso planeta continuou a aquecer. As alterações climáticas são a grande crise para além da Covid-19”.

A presidente reforçou ainda que o Pacto Ecológico e a recuperação económica devem andar a par: “O nosso Pacto Ecológico Europeu é a nossa estratégia para o crescimento sustentável. Agora é também o nosso roteiro para sair da crise. Um terço dos investimentos do nosso plano de recuperação, o NextGenerationEU, financiará os objetivos estabelecidos no Pacto Ecológico Europeu”.

Com o NextGenerationEU, “iremos investir no hidrogénio limpo como nunca o fizemos”, disse, ressaltando que “o hidrogénio limpo é um meio perfeito para atingir o nosso objetivo de neutralidade climática”. Para a presidente da Comissão Europeia, “o hidrogénio limpo pode alimentar as indústrias pesadas, servir de combustível para os nossos automóveis, camiões e aviões, armazenar energia sazonal e aquecer as nossas casas. Tudo isto, quase sem emissões. O hidrogénio limpo é o caminho a seguir”.

No seu discurso, von der Leyen também falou sobre as medidas que a União Europeia (UE) tomará nos próximos meses: “Até ao verão, vamos rever toda a nossa legislação em matéria de clima e energia. Reforçaremos o regime de comércio de licenças de emissão da UE, apresentaremos propostas para impulsionar as energias renováveis e melhorar a eficiência energética e queremos incrementar o financiamento ecológico. Porque para atingir o nosso objetivo para 2030, temos de impulsionar o investimento ecológico”.

Por último, a presidente da Comissão sublinhou que este esforço deve ser partilhado e que a UE está disposta a liderar: “Estamos prontos para assumir a liderança mundial em matéria de alterações climáticas com os nossos parceiros”. Este é assim “um compromisso comum no sentido de conseguir emissões neutras até 2050, tornando a neutralidade climática num novo

parâmetro de referência mundial. Esta seria uma mensagem poderosa no caminho para a COP 26, a próxima Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas”, acrescentou.